

# 30 ANOS DO PROGRAMA LEADER

MINHA TERRA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE  
ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



## HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

**ANTÓNIO LUCAS**

MUNICÍPIO DA BATALHA (ATÉ 2013) ADAE





Sou filho de pequenos agricultores e talvez por isso, sempre senti uma enorme sensibilidade por quem vive no e do mundo rural, especialmente os micro e pequenos agricultores.

Quando surgiu a oportunidade de uma ligação mais forte, por via da participação na ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, (1997), agarrei essa oportunidade e, em conjunto com uma equipa de eleição, já liderada no terreno pela Alcina Costa, demos andamento a um importante conjunto de projetos que contribuíram de forma clara e objectiva para que, ao longo das últimas décadas se sentisse que se vivia melhor, no mundo rural. Apesar desta associação estar localizada em terrenos do litoral, ainda existiam e existem muitas atividades e territórios com uma forte componente de ruralidade, de artesanato, de pesca tradicional (como a arte xávega), etc.

Foi também um tempo de importante aprendizagem pessoal e profissional, pelos contactos frequentes com muita gente boa do continente e ilhas e também com importantes quadros do Ministério da Agricultura e da própria União Europeia.

Acima de tudo procurámos gerir muito bem as verbas disponíveis e dedicar o máximo das disponibilidades financeiras a projetos com valia para melhorarem, potenciarem e tornarem-se modo de vida de muitos desempregados e de outros cidadãos que encontraram assim um novo modo de vida, muito mais agradável para eles próprios e para a sua comunidade.

Quando surgiu o Leader, deu-se uma pedrada no charco, no que respeita a delegação / transferência de competências do poder central, de Lisboa, para os territórios deste país. Para os territórios, especialmente do Portugal profundo. Já lá vão 30 anos... como o tempo passa depressa.



Foi introduzido um modelo de gestão inovador e que aproximou muito a decisão ao beneficiário, no fundo, a democracia no seu melhor. Com critérios bem definidos, com controlo, com segregação de poderes, mas próximo dos promotores. Grande salto. Que foi evoluindo ao longo destes 30 anos, de forma paulatina e assertiva.

Por razões profissionais, já não me encontro ligado ao projeto da ADAE, mas o bichinho ficou e acompanho de perto, com imenso prazer e com maior gosto por ter feito parte de uma equipa de excelência.

Continuem a trabalhar em prol do mundo rural e das suas gentes, gente boa, com a força que sempre caracterizou o pessoal ligado às ADL- Associações de Desenvolvimento Local e às estruturas ligadas a gestão dos programas geridos pelas mesmas.

Parabéns e votos de continuação de sucesso.